

Ao infinito e além!

Exposição no Planetário une poesia e realidade virtual em viagem aos cosmos

Por Mateus Lincoln

O Planetário de Brasília iniciou, desde o fim de janeiro, a exposição “Viagem na Via Láctea”, que combina tecnologia, arte e ciência para envolver visitantes de todas as idades. A iniciativa é gratuita e inclui uma exposição que destaca a interação entre o público e o universo, com uma abordagem estética e emocional que busca despertar o interesse pela astronomia e pela ciência. Entre as principais atrações, está o simulador de realidade virtual, que transporta os participantes para uma viagem imersiva pelo sistema solar.

A exposição “Viagem na Via Láctea” conta com 28 imagens do sistema solar fornecidas pela Administração Nacional de Ae-

ronáutica e Espaço (Nasa, na sigla em inglês) e exibidas em totens sustentáveis alimentados por energia solar. As imagens estão disponíveis ao público 24 horas por dia, reforçando o compromisso com a sustentabilidade e acessibilidade.

O planetarista e professor de Biologia pela Universidade de Brasília (UnB), Luís Cavalcante Filho, forneceu apoio técnico à Melissa Viana, responsável pela curadoria da exposição. Os organizadores da exposição optaram por uma linguagem poética para cativar o público e oferecer uma experiência sensorial mais envolvente.

“A exposição não tem como foco principal veicular uma grande quantidade de informações científicas”, afirma. O objetivo é maravilhar o público.

Maravilha da grandeza do universo

Experiência é impactante, especialmente para as crianças

“Trabalhamos com um formato que enfatiza a grandeza do universo e a capacidade humana de revelar esses mistérios, utilizando textos e imagens de impacto estético”, coment Luís Cavalcante Filho ao Correio da Manhã.

Para ele, essa abordagem facilita a conexão com pessoas que normalmente não têm acesso à ciência, ampliando o alcance das ações de popularização científica.

O professor também ressal-

tou o papel dos equipamentos culturais como o Planetário na formação de futuros cientistas.

“Impactar as pessoas de maneira emocional e estética é fundamental para aumentar o interesse pela ciência e pela tecnologia. Um país sem cientistas ou professores perde sua capacidade de desenvolvimento. Projetos como este ajudam a cultivar vocações científicas e despertar o interesse de crianças e adultos pela compreensão do mundo”, afirmou.



Realidade virtual transporta público ao espaço



Projeter Space Master é um dos melhores do país

Viagem espacial

O simulador imersivo, que tem capacidade para até seis pessoas por vez, é uma das principais atrações. Em cinco minutos, os visitantes podem “viajar” por planetas, luas e outros corpos celestes.

Luís Cavalcante destacou que o impacto nas crianças é particularmente significativo.

“Trazer uma criança ao Planetário pode marcar sua vida para sempre. A experiência, aliada ao ambiente arquitetônico do espaço, tem o poder de estimular a imaginação e despertar sonhos”, comentou. Além disso, o espaço também é uma oportunidade para adultos conhecerem mais sobre o cosmos em um ambiente acessível e inclusivo.

Projeter

O Planetário de Brasília, que completou 50 anos, utiliza o projetor analógico SpaceMaster, reconhecido por sua precisão na reprodução do céu. A tecnologia oferece uma projeção de estrelas com brilho natural e alta fidelidade científica, cobrindo toda a cúpula em 360 graus. Diferentemente de projetores digitais, o SpaceMaster garante movimentos suaves e realistas, criando uma experiência visual mais emocional e impactante. Além disso, ele projeta apenas a luz das estrelas que serão visualizadas, deixando o restante do céu naturalmente escuro.

O planetário fica aberto para visitação de terça a domingo das 7h30 às 19h, inclusive em feriados.

Não é necessário agendar, exceto escolas e afins. Para grupos organizados, como escolas, é solicitado agendamento pelo telefone (61) 98199-2692.

Mateus Lincoln/Correio da Manhã

Mateus Lincoln/Correio da Manhã